



BÍBLIA: MUITO ALÉM DE UM SÍMBOLO



Aula: 7

Paulo Henrique Tavares

**A Bíblia é a maior
das inspirações.**



INTRODUÇÃO:

**O que todo texto tem,
sem o qual nenhum
texto haveria?**



INTRODUÇÃO:

Objetivos desta aula:

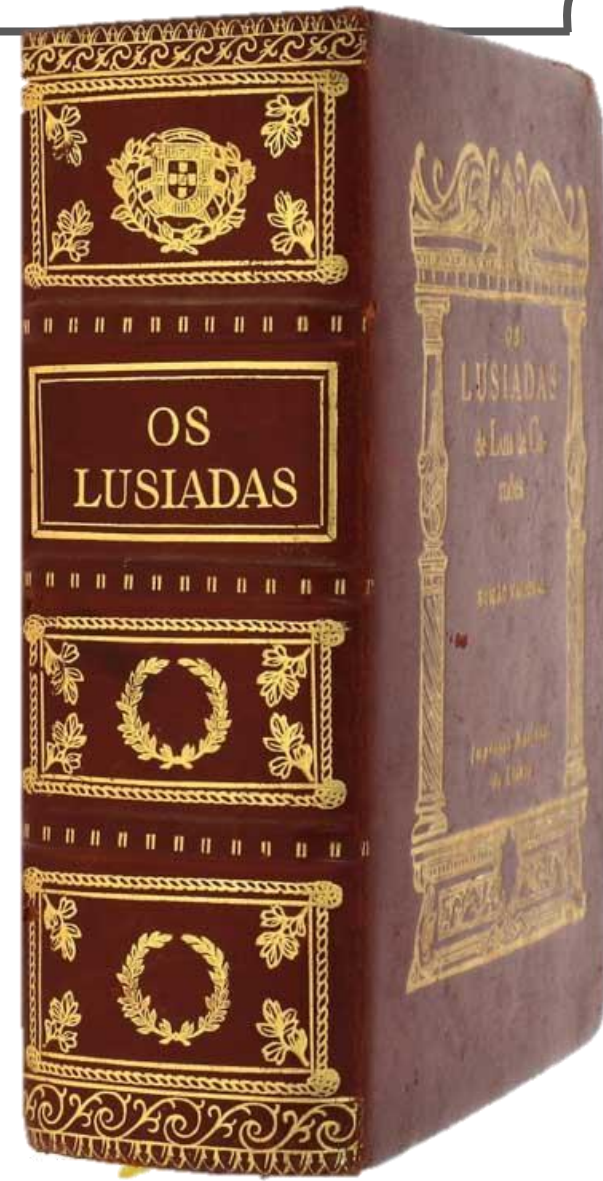
- **Mostrar** que a Bíblia possui autores humanos, porém inspirados.
- **Enfatizar** a importância de compreender os bastidores do autor para uma leitura e interpretação adequadas.
- **Apresentar** alguns exemplos de observações sobre o autor que auxiliam na leitura e interpretação.

1 - TODO TEXTO TEM AUTOR

Que a Bíblia não é um único livro não é novidade. Ela é uma biblioteca composta por diversos textos, de gêneros variados, contendo múltiplas formas de linguagem, incluindo livros, epístolas, homilias e canções. Diante dessa realidade, não deve surpreender que cada texto tenha seu próprio autor e que cada autor seja singular naquilo que escreve e na intenção de sua composição.

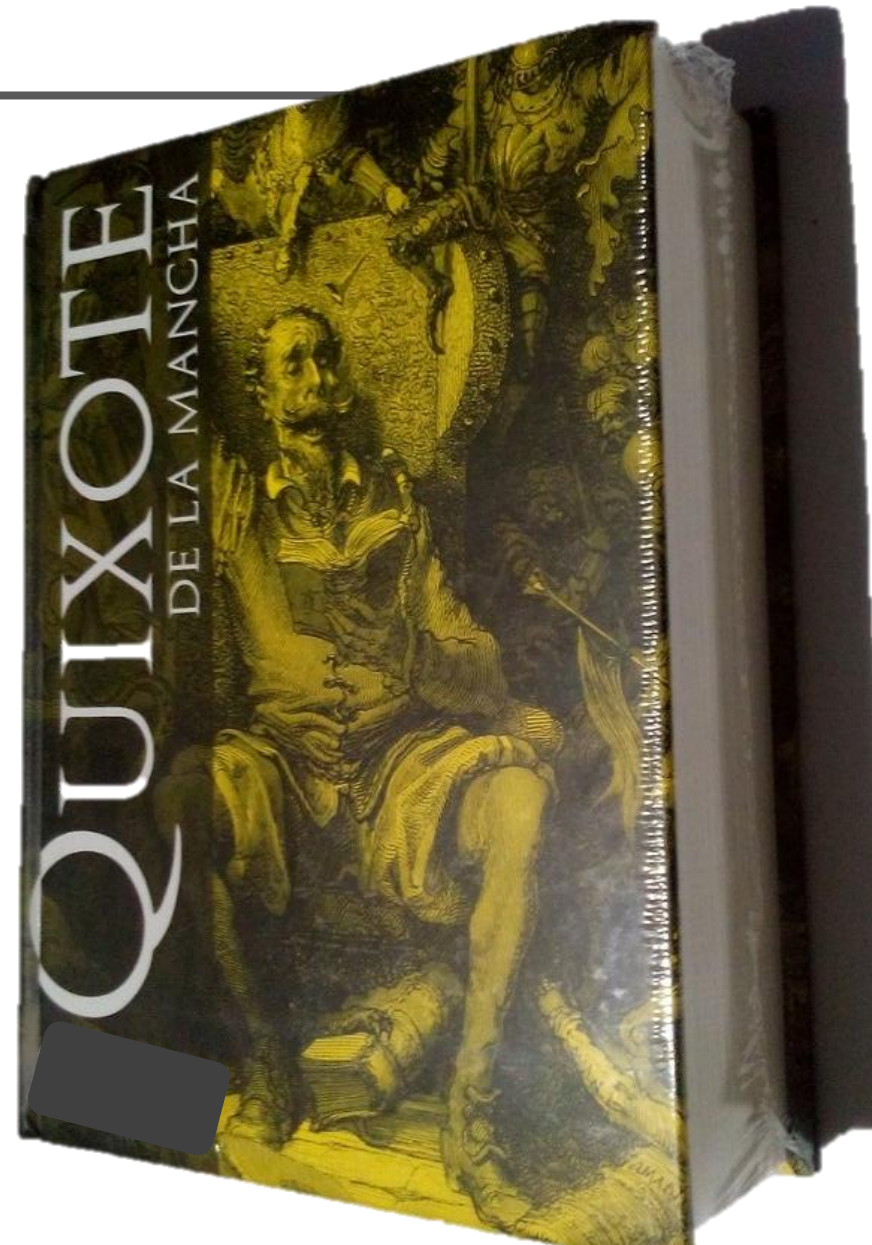
1 - TODO TEXTO TEM AUTOR

**Quem
escreveu?**



1 - TODO TEXTO TEM autor

**Quem
escreveu?**





1 - TODO TEXTO TEM AUTOR

**Quem
escreveu?**



Hebreus

Ev. João

Atos

Gênesis

1 - TODO TEXTO TEM AUTOR

Devemos gratidão e adoração a Deus pelo seu grande amor e pela misericórdia de revelar-se a nós. Sua revelação a homens mortais e pecadores é uma demonstração de profunda compaixão. Nossa gratidão aumenta ao perceber que Deus produziu Sua revelação por meio de autores humanos, garantindo que qualquer mortal pudesse compreendê-la. Se Ele tivesse se revelado de outra forma, jamais a entenderíamos, sendo nós homens efêmeros e de capacidades limitadas.

O fato de a Bíblia ter sido escrita por autores humanos deixa-nos tranquilos quanto à nossa capacidade de entendê-la.

1 - TODO TEXTO TEM AUTOR

- **Gl 6.11**

“Vede com que letras grandes vos escrevi de meu próprio punho.”



1 - TODO TEXTO TEM AUTOR

- Contexto autoral – vida do autor.
- Razão para escrever.
- Propósito da escrita.



1 - TODO TEXTO TEM AUTOR

- Texto produzido pelo autor.
- Ideias, conceitos e princípios.
- Comunicação textual.



1 - TODO TEXTO TEM AUTOR

- Compreensão do leitor.
- Transferência do pensamento/experiência.
- Percepção do autor nas linhas do texto.



2 - TODO TEXTO nasce DO autor

A revelação de Deus passou pela compreensão humana. Deus não se revelou por meio de linhas entorpecidas, frias e gélidas, como se a Bíblia fosse uma mera harmonia apática de palavras sem sentimentos, mas através do testemunho histórico, vivido, experimentado e crido, e então registrado nos escritos.

Os textos bíblicos não foram escritos pelas mãos espirituais de um autor metafísico, usando tinta anímica em papel de fibra angelical. Não é o autor que torna o texto bíblico singular, mas aquele que o inspirou a falar sobre o que se fala.

2 - TODO TEXTO nasce DO autor

**Ideias do autor.
Visão de mundo.**



2 - TODO TEXTO nasce DO autor

- **1Co 1. 13-15**

“Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo? Dou graças a Deus porque a nenhum de vós batizei, exceto Crispo e Gaio; para que ninguém diga que fostes batizados em meu nome.”

É possível não saber quem foi o autor de determinado texto, mas é impossível ignorar o que ele foi.

É possível não determinar que nome carregava o autor de determinado texto, mas é impossível não determinar o que ele carregava.

3 - TODO AUTOR TEM INSPIRAÇÃO

Inspiração é o nome que damos à influência sobre a forma como um pensamento é organizado. A inspiração para que alguém escreva qualquer texto pode vir de qualquer lugar e por qualquer motivo. Muitos textos escritos em nosso tempo possuem inspiração enganosa: o autor escreve aquilo em que não acredita ou que não reflete sua realidade — escreve apenas o que vende, diverte ou ilude.

3 – TODO AUTOR TEM INSPIRAÇÃO

A – Inspiração comum – maturação.

Se inspiração é o nome dado a forma que precede o pensamento organizado, ela não emerge naturalmente. Os conceitos e princípios são formados ao longo dos anos, da experiência, do desenvolvimento e do amadurecimento daquele que escreve. Escritores jovens, certamente terão escrita juvenil.

Evidentemente que, na descrição acima a referência é sobre um texto que contenha prolegômenos, rudimentos e fundamentos de qualquer natureza.

3 – TODO AUTOR TEM INSPIRAÇÃO

B – Inspiração espúria – Sentimento.

Se inspiração é a maturação do pensamento autoral e não pode surgir imediatamente, então os escritores sempre seguem esta lógica – amadurecer para escrever? Quem dera fosse sempre assim.

A inspiração para alguém escrever pode vir de qualquer lugar e por qualquer motivo. Muitos textos escritos em nosso tempo tem inspiração espúria – o autor escreve o que não acredita ou que não compõe sua realidade – escreve o que vende, diverte ou alucina; escreve o que sente, mesmo que esta não seja sua realidade.

Qualquer um pode escrever, mas qualquer
um escreverá qualquer texto — o que não
recomendo que qualquer leitor perca
qualquer tempo lendo.

3 – TODO AUTOR TEM INSPIRAÇÃO

C – Inspiração Bíblica – Testemunho.

Se a inspiração é a maturação do pensamento autoral, ela não deveria surgir imediatamente. Assim, os escritores sempre seguem esta lógica — amadurecer antes de escrever? Sim. Na Bíblia, todos seguiram essa lógica; por isso, uma boa forma de definir como ocorreu a inspiração bíblica é chamá-la de testemunho.

Deus não inspirou a mão do autor bíblico ignorando seu estado; ao contrário, Ele inspirou, na maioria das vezes (exceto em profecias diretas), o testemunho completo do autor, permitindo que, em determinadas situações, ele pudesse registrá-lo.

4 - A BÍBLIA TEM AUTOR DIVINAMENTE INSPIRADO

O testemunho de Pedro (2Pe 1.19-21)

- **Pedro confirma a Palavra profética (v19).**

Isso significa que o apóstolo cria no conceito de que homens professaram por Deus. Em outras palavras, ele cria na autorização divina ao conceder capacidade aos homens para o revelarem nos escritos, e que isso seria completamente diferente de qualquer escrito ou conselho de sabedoria.

4 - A BÍBLIA TEM AUTOR DIVINAMENTE INSPIRADO

O testemunho de Pedro (2Pe 1.19-21)

- **Pedro ressalta que a Bíblia é digna de ser obedecida (v19).**

Pedro cria e defendia que a Bíblia não se resumia a fonte de conhecimento, mas que era digna de ser obedecida como autentica revelação de Deus. Observe que obedecer a Palavra neste contexto é colocar em risco a própria vida, o que reforça ainda

4 - A BÍBLIA TEM AUTOR DIVINAMENTE INSPIRADO

O testemunho de Pedro (2Pe 1.19-21)

- Pedro testifica a aceitação da Palavra como divina – não humana (v20).

O apóstolo não está defendendo a Palavra, mas a exaltando. Para ele, Deus foi o autor e motivador da Palavra.

4 - A BÍBLIA TEM AUTOR DIVINAMENTE INSPIRADO

O testemunho de Pedro (2Pe 1.19-21)

- Pedro ressalva sobre a vontade humana (v21).

O apóstolo relembra que jamais houve profecia que tenha originado na vontade humana. Na maioria das vezes, o profeta se comprometeu integralmente ao revelar Deus.

4 - A BÍBLIA TEM AUTOR DIVINAMENTE INSPIRADO

O testemunho de Pedro (2Pe 1.19-21)

- Pedro relembra que homens já foram usados como “boca de Deus” (v21).

Para Pedro, crer que homens falaram em nome de Deus é algo natural: homens santos foram escolhidos em determinados momentos para falarem sobre Deus e por Deus.

4 - A BÍBLIA TEM AUTOR DIVINAMENTE INSPIRADO

O testemunho de Pedro (2Pe 1.19-21)

- **Pedro reconhece a inspiração (v21).**

Por fim, o apóstolo deixa claro a Doutrina da Inspiração ao se referir a “estes homens”, como sendo eles motivados pelo Espírito Santo.

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

A – Leia o texto na pessoa do autor.

- **Narrativa:** *narrador – conta*
- **Poesia:** *poeta – declama*
- **Epistola:** *locutor – fala*
- **Homilia:** *pregador – discursa*
- **Profecia:** *repórter – anuncia*

5 - O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

A – Leia o texto na pessoa do autor.

Exemplo:

- Narrativa: Mt 26.1...
- Homilia: Hb 1.1...
- Profecia: Is 1.2
- Poesia: Sl 77.1

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

B – Leia respeitando a música do texto.

- **Ritmo:** *tempo devido dos versos, palavras e interlocuções*
- **Tom (entonação):** *adequação sonora ao conteúdo*
- **Harmonia:** *relação de pertinências nas palavras, frases e orações*
- **Melodia:** *sucessão de sons, acentos e suavidades das palavras*

Bem-aventurado o homem que,

אשרי - האיש אשר

Não anda.....

לא הלך

No conselho do ímpio

בעצת רשעים

No caminho dos pecadores.....

ובדרך השאים

Não se detém

לא עמד

Na roda dos escarnecedores.....

ובמושב לעים

Não se assenta.....

לא ישב

5 - O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

C – Leia percebendo a empatia autoral.

- **Relação do autor com o conteúdo da escrita:**
 - *emoções*
 - *interações pessoais: lembranças, desculpas etc.*
 - *acréscimos pessoais.*

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

- A – **Leia** o texto na pessoa do autor.
- B – **Leia** respeitando a música do texto.
- C – **Leia** percebendo a empatia autoral.
- D – **Identifique** o contexto vital.
- E – **Identifique** o contexto histórico e cultural.
- F – **Identifique** a relação com o objeto.
- G – Ouça as vozes que ao autor faz ecoar.
- H – Passe pela barreira da língua.

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

D – **Identifique** o contexto vital.

- Primário: fato envolvendo o autor

1Co 1.11 “Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós.”

- Secundário: local onde o gênero era utilizado

Epistolas nos dias dos Apóstolos – poesias no culto do Templo.

5 - O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

E – **Identifique** o contexto histórico e cultural.

- O contexto histórico refere-se a época ou situação da vida do autor no momento em que o texto é escrito.
- O contexto cultural muda através dos tempos. Para ler corretamente a Bíblia é necessário entender os aspectos culturais do tempo e local de onde foi escrito.

Cultura política:

- Daniel recebeu a terceira colocação no reino (Dn 5.16)

Cultura política:

- Daniel recebeu a terceira colocação no reino (Dn 5.16)

Cultura religiosa:

- Elias propôs a disputa com os profetas de Baal no monte Carmelo (1Rs 18.19)

Cultura política:

- Daniel recebeu a terceira colocação no reino (Dn 5.16)

Cultura religiosa:

- Elias propôs a disputa com os profetas de Baal no monte Carmelo (1Rs 18.19)

Cultura militar:

- Habacuque estavam amontoando terra (Hc 1.10)

Cultura política:

- Daniel recebeu a terceira colocação no reino (Dn 5.16)

Cultura religiosa:

- Elias propôs a disputa com os profetas de Baal no monte Carmelo (1Rs 18.19)

Cultura militar:

- Habacuque estavam amontoando terra (Hc 1.10)

Cultura arquitetônica:

- Raabe tinha uma casa em cima do muro (Js 2.15)

5 - O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

F – **Identifique** a relação com o objeto.



5 - O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

F – **Identifique** a relação com o objeto.

Exemplo:

- Funcionalidade: *determinada pelo emprego*

5 - O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

F – **Identifique** a relação com o objeto.

Exemplo:

- Funcionalidade: *determinada pelo emprego*
- Campo semântico: Rm 1.16

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

F – **Identifique** a relação com o objeto.

Exemplo:

- Funcionalidade: *determinada pelo emprego*
- Campo semântico: Rm 1.16
- Etimologia: Mt 3.4 / 1Co 4.1

5 – O BOM autor e a BOA Leitura

G – Ouça as vozes que ao autor faz ecoar.



5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

G – Ouça as vozes que ao autor faz ecoar.

- **Vozes que influenciaram o autor - escola de pensamento.**
- **Vozes de outros textos – interdiscursividade.**
- **Vozes de outros textos – intertextualidade.**



5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

G – Ouça as vozes que ao autor faz ecoar.

Exemplo:

- Influência autoral: “Amor” em 1Co 13; 1Jo 4.18
- Interdiscurso: 1Pe 3.14
- Intertexto: 2Co 8.15

5 – O BOM autor e a BOA Leitura

H – Passe pela barreira da língua.



5 – O BOM autor e a BOA LEITURA

H – Passe pela barreira da língua.

Exemplo de “tira duvidas da leitura”: Sl 116.15

(ara) Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte dos seus santos

(ACR) Preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos

(NVI) O SENHOR vê com pesar a morte de seus fiéis

(NVT) O Senhor se importa profundamente com a morte de seus fiéis.

5 - O BOM autor e a BOA LEITURA

H – Passe pela barreira da língua.

Exemplo de “tira duvidas da leitura”: Sl 116.15

לְצַדִּיקִים

Dos santos
Dos fieis

הַמּוֹתָה

Morte
A morte

יְהוָה

Senhor
Nome do Senhor
Deus

בְּעֵינַי

À vista
Aos olhos
Ponto de vista

יָקָר

Preciosa
Custa caro
Alto preço
Custo

5 – O BOM autor e a BOA LEITURA

H – Passe pela barreira da língua.

Exemplo de “tira duvidas da leitura”: Sl 116.15

יִקָּר בְּעֵינַי יְהוָה הַמּוֹתָה לְצַדִּיק

Custa caro aos olhos do Senhor a morte de seus santos.

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

Exemplo de “leitura mais pura”: Sl 4.1

(ARA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

(NVI) Responde-me quando clamo, ó Deus que me faz justiça! Dá-me alívio da minha angústia; Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

(NAA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, tu me deste alívio; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

5 - O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

Exemplo de “leitura mais pura”: Sl 4.1

Ouçõ sua resposta sempre que clamo/ O senhor responde a mim sempre...

(ARA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

Exemplo de “leitura mais pura”: Sl 4.1

Ouçõ sua resposta sempre que clamo/ O senhor responde a mim sempre...
Deus que de quem sempre recebi justiça/ Deus que faz justiça sempre...

(ARA) Responde-me quando clamo, *ó Deus da minha justiça*; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

Exemplo de “leitura mais pura”: Sl 4.1

Ouçõ sua resposta sempre que clamo/ O senhor responde a mim sempre...

Deus que de quem sempre recebi justiça/ Deus que faz justiça sempre...

Recebi alívio sempre da minha angústia/ O Senhor sempre alivia na angústia...

(ARA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

Exemplo de “leitura mais pura”: Sl 4.1

Ouçõ sua resposta sempre que clamo/ O senhor responde a mim sempre...

Deus que de quem sempre recebi justiça/ Deus que faz justiça sempre...

Recebi alívio sempre da minha angústia/ O Senhor sempre alivia na angústia...

Tenha misericórdia de mim/ continue sendo misericordioso comigo...

(ARA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

5 - O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

Exemplo de “leitura mais pura”: Sl 4.1

Ouçó sua resposta sempre que clamo/ O senhor responde a mim sempre...

Deus que de quem sempre recebi justiça/ Deus que faz justiça sempre...

Recebi alívio sempre da minha angústia/ O Senhor sempre alivia na angústia...

Tenha misericórdia de mim/ continue sendo misericordioso comigo...

Ouçá minha adoração / aceite-me / continue me aceitando sempre que me aproximar de Ti...

(ARA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

Responde quando clamo..... בקראי עוני

Deus da minha justiça..... אלהי צדקי

Na angústia me deste alívio..... בצר הרחבת לי

Tem misericórdia de mim..... חוני

Ouça a minha oração..... ושמע תפלתי

(ARA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

Responde quando clamo..... בְּקִרְאִי עֲנֵנִי

Deus da minha justiça..... אֱלֹהֵי צְדָקָי

Na angústia me deste alívio..... בְּצָר הִרְחַבְתָּ לִּי

Tem misericórdia de mim..... חֲנֻנִי

Ouça a minha oração..... וּשְׁמַע תְּפִלָּתִי

(ARA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

Responde quando clamo..... בקראי עוני

Deus da minha justiça..... אלהי צדקי

Na angústia me deste alívio..... בצר הרחבת לי

Tem misericórdia de mim..... חוני

Ouça a minha oração..... ושמע תפלתי

(ARA) Responde-me quando clamo, ó Deus da minha justiça; na angústia, me tens aliviado; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

5 – O BOM AUTOR e a BOA LEITURA

- A – **Leia** o texto na pessoa do autor.
- B – **Leia** respeitando a música do texto.
- C – **Leia** percebendo a empatia autoral.
- D – **Identifique** o contexto vital.
- E – **Identifique** o contexto histórico e cultural.
- F – **Identifique** a relação com o objeto.
- G – Ouça as vozes que ao autor faz ecoar.
- H – Passe pela barreira da língua.